

**JUNTOS E SEPARADOS: A RIVALIDADE ENTRE TORCIDAS DE UM CLUBE DE FUTEBOL**Rafael Leal de Lima<sup>1</sup>Diego Luz Moura<sup>2</sup>Marcelo Moreira Antunes<sup>3</sup>**RESUMO**

Introdução: considera-se como algo normal a rivalidade entre times de futebol. Entretanto, temos observado rivalidades entre torcidas organizadas de um mesmo time. Objetivo: analisar a dinâmica de rivalidade nas torcidas do Flamengo. Materiais e Métodos: revisão de literatura. Resultados: verificou-se que as rivalidades surgem de influências históricas e sociais distintas. E que escudos e músicas reforçam seus processos de pertencimento. Conclusão: indicamos ao final que a disputa por espaço físico nos estádios é uma das principais formas de mobilização desta rivalidade.

**Palavras-Chave:** Rivalidade, Torcida organizada, Identidade.

**ABSTRACT**

Together and separated: the rivalries in organized supporters of a football team

Introduction: it is seen with a certain tranquility the rivalry between football teams. However, it is observed rivalries of different organized supporters of the same team. Objective: to analyze the dynamics of rivalry in the Flamengo Football Club. Methods: review Results: it was observed that this starts from different social and historical influences. Shields and songs reinforce their processes belonging. Conclusions: We note that the final competition for physical space in stadiums is a major form of mobilization of this rivalry.

**Key-words:** Rivalry, Organized supporters, Identity.

1-Graduado em Educação Física (UniverCidade). Membro do LECPE – Laboratório de Estudos Culturais e Pedagógicos do Esporte.

2-Doutor em Educação Física (UGF). Docente da Universidade Federal do Vale de São Francisco (UNIVASF). Coordenador do LECPE – Laboratório de Estudos Culturais e Pedagógicos do Esporte.

3-Doutor em Educação Física (Unicamp). Docente da Universidade Gama Filho (UGF). Membro do LECPE – Laboratório de Estudos Culturais e Pedagógicos do Esporte.

E-mail:

[rafadovolei@gmail.com](mailto:rafadovolei@gmail.com)[lightdiego@yahoo.com.br](mailto:lightdiego@yahoo.com.br)[antunesmm@gmail.com](mailto:antunesmm@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Segundo Da Matta (1982) o futebol no Brasil é um veículo básico para a socialização e um complexo sistema para a comunicação de valores. O Brasil é reconhecido como país do futebol não apenas pelos jogadores de prestígio, mas, também, pelo apelo popular por torcer por este esporte.

Segundo Hollanda (2009) o termo 'torcedor' vem desde a década de 1910, quando as mulheres começaram a ir aos estádios torcer pelos jogadores, levando consigo lenços e fitas das cores dos seus times de preferência. Suas emoções eram expostas em suas expressões faciais e no torcer do lenço.

Nesse tempo, esses torcedores já começavam a mostrar suas preferências ao modo e local dos estádios, por exemplo, atrás dos gols, na lateral atrás da entrada dos vestiários.

As primeiras formas de torcer coletivamente no Brasil surgiram na década de 1940.

Segundo Braga (2010) a primeira torcida foi a Charanga em 1942, neste contexto os grupos de torcedores passaram a levar seus adereços e reuniam-se num determinado espaço do estádio utilizando-se de cantos, gritos em coro e gestuais.

A partir da década de 1960 há indícios de mudanças no comportamento desses grupos.

Surgem as Torcidas Jovens com novos ideais e confrontando com o modo como as Torcidas Organizadas (TO) se comportavam no momento, e em muitos casos envolvidas com a política do clube, o que causava esse sentimento de revolta por parte de alguns integrantes que achavam que a TO deveria apoiar, porém começa a ser entendido um compromisso do torcedor para com seu clube, como aponta Teixeira (2006: 1):

As torcidas jovens cariocas surgiram entre 1960 e 1970 [...] enfatizam a transgressão e a agressividade deliberada como características centrais [...] desses agrupamentos a Torcida Jovem do Flamengo foi o primeiro agrupamento deste tipo a se constituir (6/12/1967).

Nas décadas de 1970 e 1980 foi o período que ocorreu o boom do surgimento das torcidas, agora denominada de Torcida Organizada.

Verificou-se um aumento do número de associados e frequentadores. Mas, foi na década de 1990 que, devido à violência nos estádios de futebol, as torcidas organizadas ganharam visibilidade nas manchetes dos noticiários.

Um dos desdobramentos do crescimento das torcidas foi o surgimento de rivalidades entre torcidas da mesma equipe. Silva e colaboradores (2010) apontaram que há divergências, rivalidades e conflitos entre torcidas de um mesmo clube e que as motivações são principalmente de cunho político e ideológico e também, pela supremacia de sua identidade perante as demais.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar a dinâmica de rivalidade nas torcidas do Flamengo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se análise documental do material disponível nos sites das torcidas do Clube de Regatas do Flamengo. O material foi analisado através da técnica de análise do conteúdo.

Escolhemos o Flamengo por ser o clube que possui a maior torcida no território brasileiro e por estar entre aqueles que possuem maior tradição nas torcidas organizadas.

O critério de inclusão das torcidas na pesquisa foi a torcida possuir um site na internet.

Encontramos 12 torcidas com site, são elas: Charanga Rubro negra, Raça Rubro Negra, Torcida Jovem do Flamengo, Urubuzada, Fla Manguaça, Torcida Flashow, Paixão Rubro Negra, Dragões Rubro Negros, Império Rubro Negro, Torcida Fla Moeda, Torcida Fla Roots e Torcida Flamigos.

## RESULTADOS

Analisamos os sites das torcidas e construímos as seguintes categorias: As torcidas: suas histórias e seus escudos, as músicas e o Maracanã como espaço de território demarcado.

### As torcidas: suas histórias e seus escudos

A origem das torcidas é um elemento fundamental para compreender como atuam e se relacionam com as demais, assim como os escudos que a simbolizam nos estádios.

A escolha de cada símbolo que representam a torcida de um time depende de uma série de circunstâncias, fatos, imagens, percepções, qualidades recolhidas do imaginário social complexo, que se configura em nossa sociedade (Toledo, 1996).

#### Charanga Rubro Negra

Em 1942 a Charanga Rubro Negra surgiu nos estádios brasileiros com sua orquestra musical para acompanhar os jogos do Flamengo. Com isto as marchinhas de carnaval passaram a ser utilizadas nas arquibancadas em apoio às equipes. Com a charanga, surgiram as primeiras faixas e adereços com as cores dos times sendo vestidas pelos torcedores, e não apenas pelos jogadores.

Eles passaram a se concentrar sempre em um determinado lugar do estádio, atraindo cada vez mais seguidores. Soavam sua marcha durante todo o jogo e assim provocavam a equipe adversária.

Com ela também surgiu a ideia de se acompanhar a equipe nos jogos também fora do Estado e dar apoio à outras modalidades do clube, como o remo, basquete e o voleibol.



**Figura 1** - Escudo da torcida Charanga

O escudo da Charanga apresenta a frase “desde 1942”, ano da fundação desta que é a pioneira torcida organizada de uma equipe esportiva no Brasil. As letras unidas, sem um escudo, remete também a uma característica dos moldes antigos, uma espécie de distintivo sem uso de mascote ou similar.

#### Raça Rubro Negra<sup>1</sup>

A partir dos anos da ditadura militar, na década de 1960, surgiram outras torcidas (entre 1967 a 1970). Já na década seguinte, de 1980, formam-se outros movimentos de torcida, culminando com o surgimento da Raça Rubro Negra (RRN), uma dissidência da Charanga do Flamengo.

Sua divulgação começou com o aparecimento de cartazes nas paredes do Maracanã, já em 1976, com a frase "Vem ai o maior movimento de torcidas do Brasil" – lema presente até hoje.

Sua história começou quando ocorreu um desentendimento na Flamar (torcida atualmente extinta) e causou o desligamento de vários diretores. Juntaram-se a eles alguns componentes da Torcida Jovem.

Resolveram, então, fundar uma torcida completamente diferente de tudo até então visto nas arquibancadas. A ideia era fazer a torcida "entrar em campo". A camisa teria o tom predominante em vermelho, com a manga, gola e escudo, negros.



**Figura 2** - Escudo da torcida Raça Rubro Negra

O escudo da torcida Raça Rubro Negra utiliza um punho fechado, simbolizando a luta, resistência e vontade, e estaria presente em todo Brasil.

De fato, esses signos estão incluídos sobre uma figura do território brasileiro, com as cores do Flamengo, certamente para representar a grandeza do time com pretensões de que esta percepção se em nível nacional.

#### Torcida Jovem do Flamengo<sup>2</sup>

O Grêmio Recreativo Cultural Torcida Jovem do Flamengo, ou Torcida Jovem Fla, (TJF) foi fundada em 06 de dezembro de 1967. Nos moldes que se entende uma

<sup>1</sup> [www.racarubronegra.com.br](http://www.racarubronegra.com.br)

<sup>2</sup> [www.torcidajovemdoflamengo.com.br](http://www.torcidajovemdoflamengo.com.br)

torcida, pode-se dizer que ela é a mais antiga em atividade no Brasil. Ela também é uma dissidência da Charanga Rubro Negra.

De acordo com relatos divulgados de seus diretores no site, a Charanga era formada basicamente por amigos que costumavam levar aos jogos seus filhos, sobrinhos, afilhados, netos e etc.

A torcida seguiu com suas atividades até que duas situações se tornaram decisivas na continuidade da torcida: o impedimento da Charanga em dois estádios, um em Porto Alegre e outro em São Paulo, onde os Rubro-Negros foram recebidos pela torcida adversária sob uma saraivada de laranjas.

A partir disso, os netos, sobrinhos e filhos decidiram sair da Charanga e criar sua própria torcida, nascia assim a Torcida Jovem do Flamengo que nos dois primeiros anos de existência utilizou o nome Poder Jovem, inspirado no movimento negro norte-americano Black Power.

Essa nova geração de torcedores pode fazer o que antes era negado na Charanga, como protestar por maus resultados e encarar a resistência imposta pelos torcedores adversários à entrada de Rubro-Negro em seus estádios.

Os integrantes da Nova Torcida tinham como normas: a) Seguir o Flamengo onde ele estiver aconteça o que acontecer; b) nada nem ninguém iriam fazer com que eles não entrassem nos estádios; c) brigar só com quem quisesse brigar com eles; d) nunca bater nos mais fracos e; e) proteger os Rubro-Negros dos ataques de adversários.



**Figura 3** - Escudo da torcida Jovem do Flamengo

O escudo desta torcida é um tanque de guerra com três canhões, este escudo foi criado em 1981, após a conquista do Mundial em Tóquio, quando o Flamengo derrotou o Liverpool por 3 x 0. Cada canhão simboliza um gol do Flamengo nesse jogo. No escudo se lê o lema de serem o 'exército rubro negro'.

### Urubuzada<sup>3</sup>

Fundada em 01 de agosto de 2006, a Urubuzada (UBZ) afirma-se como uma torcida que possui o diferencial de incentivar e estar com o Flamengo em todos os cantos do país.

Uma diferença desta torcida é que procura estar presente também em outros esportes como: futsal, basquete, natação, ou qualquer outro esporte que envolva o Flamengo.



**Figura 4** - Escudo da torcida Urubuzada

Seu escudo, com a escolha de um urubu (símbolo do clube) ao centro do escudo seguido do seu lema "os defensores do manto", visa dar uma ideia de apoio incondicional, buscando a 'defesa' das equipes do Flamengo, torcendo sem parar, em qualquer desporto.

### Fla-Manguaça<sup>4</sup>

A Fla Manguaça (TFM) surgiu de um grupo de amigos, que desde o ano de 1995, ano de comemoração do 1º centenário do clube, passou a frequentar os estádios juntos, conciliando o amor pelo Flamengo com o gosto em apreciar bebidas alcoólicas, em especial a cerveja.

Devido a esse gosto pelas duas coisas, esses amigos aliaram cerveja e o Flamengo, e o fato de chamar uns aos outros colegas de "manguaceiro", surgiu a ideia de criar a Fla Manguaça.

A Fla Manguaça é reconhecida e admirada pelo repúdio à violência, tanto dentro, quanto fora dos estádios, e primando pela irreverência e o bom-humor. Quando o Flamengo está em campo, somente apoia a equipe e são veementemente contra as vaias.

<sup>3</sup> [www.urubuzada.com.br](http://www.urubuzada.com.br)

<sup>4</sup> [www.flamanguaca.com.br](http://www.flamanguaca.com.br)



**Figura 5** - Escudo da torcida FlaManguaça

A FlaManguaça demonstra claramente em seu escudo o que mais os representa: o gosto pela cerveja e pelo Flamengo com a caneca de chope ao centro das cores do time ao fundo.

### Flashow<sup>5</sup>

A Torcida Flashow surgiu no início dos anos 80, (1º semestre de 1980 até o final de 1985). Seu lema sempre foi de apoiar o time em todas as situações, pregando respeito aos jogadores, aos torcedores e as pessoas que convivam ali próximas, no estádio.

Em meados de 1985 a torcida encerrou suas atividades, retornando em 2002, quando dois torcedores e amigos de ex-membros passaram a acompanhar aos jogos juntos em todos os estádios.

A Flashow é uma torcida pequena em relação ao número de integrantes, mas que procuram estar presente em todos os jogos.



**Figura 6** - Escudo do torcida Flashow

A Flashow também utiliza a figura de um urubu com as cores do time, seguido da mensagem dupla de paz, realçando que esse o principal lema da torcida e as estrelas brancas relacionadas aos 6 campeonatos brasileiros do time e a estrela dourada do campeonato mundial de 1981.

<sup>5</sup> [www.torcidaflashow.com](http://www.torcidaflashow.com)

### Paixão Rubro Negra<sup>6</sup>

De acordo com as informações no site, a torcida Paixão Rubro Negra surgiu 8 meses antes de sua fundação oficial quando alguns amigos, ex-sócios de outras torcidas do Flamengo, encontravam dificuldade para levar as respectivas namoradas, e/ou mulheres e filhos aos jogos do Flamengo, devido à violência entre torcidas naquela época.

O grupo de amigos se dividiu entre permanecer na sua torcida atual (Raça Rubro Negra) e a fundação de uma nova torcida. Dessa forma, criaram uma nova torcida, que visava a paz nas arquibancadas com a premissa de dar o exemplo com vistas a levar novamente a família ao estádio.



**Figura 7** - Escudo da torcida Paixão Rubro Negra

A Torcida Paixão utiliza das cores do time com seu lema em forma da mensagem "pela paz e pelo esporte", além de um coração vermelho, que simbolicamente está relacionado ao sentimento da paixão, nesta, relacionada ao sentimento pela equipe.

### Dragões Rubro Negros<sup>7</sup>

A Torcida Dragões Rubro Negros foi fundada por um grupo de descendentes da Charanga do Flamengo. Eles se reuniram no dia 17 de Novembro de 1977 na praia do Flamengo, criaram como seu lema "quisera ser imortal para viver a glória eterna do Flamengo!".

<sup>6</sup> [www.paixaofla.com](http://www.paixaofla.com)

<sup>7</sup>

<http://www.flamengo.com.br/site/conteudo/detaIhe/238/dragoes-rubro-negros>



**Figura 8** - Escudo da torcida Dragões Rubro Negros

O escudo possui dois dragões, símbolo semelhante às escudarias medievais protegendo o escudo do Flamengo. Isso reforça a ideia de proteção da torcida perante o Clube.

### Império rubro negro<sup>8</sup>

A torcida Império Rubro Negro surgiu no ano de 2009, no jogo entre Flamengo e Atlético paranaense, quando estava prevista a estreia do jogador Adriano, que é chamado de "imperador". Um grupo de amigos teve a ideia de fazer uma pequena faixa e duas bandeiras homenageando o ídolo e ir assistir ao jogo ocorrido no Maracanã.

Inicialmente a Império se resumia a um grupo de amigos que se reuniam aos finais de semana para assistirem aos jogos do Flamengo.

Logo após, esse grupo queria que sua torcida fosse conhecida apenas pela festa e paz dentro dos estádios, sendo visto e aplaudidos com suas fumaças, bandeiras, bolas e etc. Contavam com uma pequena sede onde eram vendidos materiais personalizados.



**Figura 9** - Escudo da torcida Império Rubro Negro

A Torcida Império Rubro Negro possui um Urubu como principal figura do escudo. Os torcedores afirmam que ele faz menção pela força e biotipo parecido com a figura do

<sup>8</sup>[torcidaimperiorubro-negro.webnode.com.br](http://torcidaimperiorubro-negro.webnode.com.br)

jogador Adriano, apelidado de Imperador, pela forma do mesmo, com músculos avantajados e braços cruzados.

### Flaroots<sup>9</sup>

A Flaroots se denomina como a primeira torcida, inspirado na cultura reggae e na filosofia Rastafári. Tendo como princípios sempre apoiar o Clube de Regatas do Flamengo, incentivar e conscientizar torcedores sobre a importância da paz nos jogos e, sobretudo a união entre as torcidas do Flamengo. E também levar a cultura reggae e as mensagens de Bob Marley para os jogos.



**Figura 10** - Escudo da torcida Fla-Roots

A flaroots utiliza de uma figura que ilustra uma pessoa símbolo do movimento rastafári misturado com as cores do time. As pessoas que seguem este perfil fazem uso das cores da bandeira jamaicana, simbolizando sua proposta de "filosofia" rastafári com o slogan "raiz<sup>10</sup> do flamengo".

### Flamigos<sup>11</sup>

O site da Flamigos relata que foi no fim da década de 80 e início da década de 90, que um grupo de amigos sempre que se reunia antes, durante e depois dos jogos, para torcer e vibrar pelo Flamengo, no retorno do trajeto do Maracanã parava para tomar uma última bebida e comentar os lances e os gols do Flamengo.

Durante os anos de 1990, a amizade e a paixão pelo Flamengo se fortalecia, daí surgiu a necessidade em assistir aos jogos do Flamengo juntos, mesmo nos jogos fora do Maracanã. Assim, no ano 2001, com novas

<sup>9</sup> <http://flarootsraizdoflamengo.blogspot.com.br/>

<sup>10</sup> O termo raiz é comum no movimento raturari.

<sup>11</sup>

<http://www.flamengo.com.br/flapedia/Flamigos>

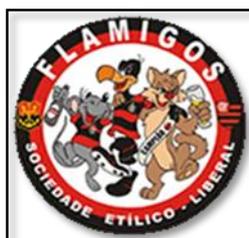
## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

gerações de torcedores e a multiplicação dessas amizades, o grupo fixou sua concentração antes dos jogos na Praça Afonso Pena, Tijuca, e daí formaram a Torcida Flamigos.



**Figura 11** - Escudo da torcida Flamigos

A Flamigos optou em colocar três animais representando a união de amizade e de torcer pelo mesmo time. O uso de um urubu somado a um gato e um rato, evidencia que mesmo com as diferenças se juntam ao urubu, mascote da equipe para formar um grupo para torcer pelo time.

O grupo utiliza do slogan “sociedade etílico – liberal” para expressar que a bebida alcóolica também está presente na forma de torcer dessa torcida, visto também que dois dos amigos de seu símbolo possui uma bebida na mão.

### Flamoeda<sup>12</sup>

A Fla-Moeda deu início a sua jornada no dia 06 de junho de 2006, na final da Copa do Brasil quando o Flamengo sagrou-se Bicampeão. Um grupo de amigos funcionários da Casa da Moeda do Brasil foi a um restaurante em Itaguaí-RJ e lá resolveram convidar a todos para comemorar o título. Para sua surpresa a grande maioria não aceitou o convite por motivo da violência, contrariando o grupo que argumentava que lugar de flamenguista é no estádio.

Desta tensão o grupo formou a Fla-Moeda, a primeira torcida organizada do Flamengo fundada dentro de uma empresa. Este grupo organizado hoje é composto por outros colegas de trabalho, amigos e familiares (incluindo mulheres, crianças e idosos).



**Figura 12** - Escudo da torcida Fla moeda

A Fla moeda utiliza do desenho Taz mania<sup>13</sup> em seu escudo seguido das letras F e M que representam seu nome. A escolha deste símbolo parece ter sido de modo aleatório.

Podemos perceber que todas as torcidas surgiram de forma direta ou indireta da Charanga. Em um primeiro momento temos as torcidas Raça rubro Negra e Torcida Jovem do Flamengo que apresentam ideais semelhantes aos das torcidas jovens.

Possuem um cunho político, se vangloriando pelas suas atitudes, alto número de torcedores, influências no clube. De posse desses ideais, passaram por situação de conflito ao longo dos anos, onde cada uma reafirma sua identidade, ao não aceitar algum conceito pregado pela outra<sup>14</sup>.

Ambas carregam influências semelhantes e viveram o período de auge da violência entre torcidas. Seus símbolos reforçam esse sentido.

Em um segundo momento, podemos observar um grupo de torcidas que procuram divulgar um ideal voltado para os princípios da convivência em paz, buscando ressaltar o retorno da família aos estádios. Estas torcidas possuem um caráter heterogêneo tanto em suas origens com em sua filosofia.

A Urubuzada parece ter sido influenciada pelas duas maiores torcidas (Raça e Jovem), muito em razão de seus fundadores e dirigentes serem ex-integrantes das torcidas citadas. Preconizam a atitude de

<sup>13</sup> O Taz Mania é um personagem da Looney Tunes, produzido pela Warner Bross

<sup>14</sup> As torcidas Raça Rubro Negra e Jovem protagonizaram uma briga na final da copa do Brasil de 2006 provocando correria e pânico nos torcedores próximos.

<sup>12</sup> <http://maximudesign.hd1.com.br/>

valorizar a festa nas arquibancadas, porém mantém características de enfrentamento<sup>15</sup>.

A Flamangaça propõe uma nova forma de torcer enquanto grupo organizado. Ela passa a aliar a bebida com torcer. Seu lema, evidenciado pelas suas músicas em referência à ingestão alcoólica, os tornam uma organizada com novos ritos que aparentam terem sido bem aceitos por todos.

Essa nova forma trouxe muitos torcedores para a torcida, embalados pela mistura álcool e futebol, e pela busca de se torcer de maneira alegre e sem violência. Isso fez com que a mesma crescesse em número de adeptos.

A Flashow e Paixão assumem em seus discursos uma alternativa pacífica com os seus integrantes formados apenas por amigos e conhecidos.

A Flashow, porém, se torna mais fechada, pois admitia apenas pessoas conhecidas entre seus integrantes, o que reduzia seu número. Talvez fosse uma estratégia para que nunca houvesse conflito e violência contra nenhuma torcida e nem entre torcedores quaisquer.

A Império Rubro Negro segue a linha da Flashow e Paixão, seus componentes são compostos no primeiro instante por um grupo de amigos de uma região. Porém, visam o crescimento com ampliação de material e maior visibilidade nos estádios.

Mais peculiares em sua formação, a Flamoeda e Flaroots, surgem de motivações muito específicas: a primeira o fato de serem funcionários da mesma empresa e a outra com o movimento Rastafari.

Para as torcidas, em sentido amplo, percebe-se o desejo de expor um adereço, principalmente à faixa (objeto principal de uma torcida), que em determinados momentos pode gerar tensões e conflitos entre torcidas do mesmo clube.

Convém lembrar que nos jogos em estádios de pequeno porte, por vezes a arquibancada não possui espaço para todas as torcidas. Nota-se, entretanto, uma espécie de acordo tácito entre as torcidas, onde o grau

de importância, hierarquia e o tamanho de cada torcida prevalece na escolha do local. Isso faz com que as torcidas menores não tenham espaço nessa situação, o que causa rivalidades para ver quem conseguirá colocar seu adereço no espaço que sobrou.

## AS MÚSICAS

A análise das letras das músicas entoadas pelas torcidas nos estádios de futebol possibilita compreender como as torcidas se identificam e como se diferenciam das outras. As músicas por vezes tem um tom provocativo que reforçam e incitam a rivalidade.

Reis (2005) aponta que as músicas são uma violência simbólica por meio de gritos e cantos com palavras de ordem e xingamentos.

Entretanto, podemos perceber que a argumentação de Reis (2005) está permeada de generalizações na medida em que não observa que enquanto grupo cultural, as torcidas organizadas também produzem e reconstrói a cultura.

Ao observar as músicas entoadas nos estádio, podemos perceber que há dois tipos de músicas: a) as comuns – aquelas que são cantadas por qualquer torcida e que geralmente exaltam o Flamengo ou depreciam o time adversário; b) as próprias – são aquelas que valorizam as características da torcida.

Vejamos alguns exemplos:

### *Músicas comuns*

#### *Mengão do meu coração*

“Mengo, estou sempre contigo, somos uma nação  
Não importe onde esteja, sempre estarei contigo  
Com o meu manto sagrado, e a bandeira na mão[...]

#### *Vamos flamengo*

“Vamos Flamengo  
Vamos Ser Campeões, vamos Flamengo  
Minha Maior Paixão, vamos Flamengo  
E Essa Taça Vamos Conquistar! [...]”

#### *Músicas próprias*

#### *Músicas da Torcida Jovem do Flamengo*

“Pode vir todo mundo,  
Que eu não temo ninguém,  
Torcida Jovem,

<sup>15</sup> Embora em menor quantidade, já ocorreram conflitos entre a Urubuzada e outras torcidas do Flamengo.  
<http://globoesporte.globo.com/platb/primeiramao/2011/11/15/briga-entre-rubro-negros-na-festa/>

Mata um mata cem”.

“Torcida Jovem  
O bonde do mal  
Não somos garis  
Mas varremos geral”

### *Músicas da Raça Rubro Negra*

“O balancê, balancê, eu vou botar pra fuder,  
Eu sou da Raça, torcida arrepio, nós somos o  
terror do Rio.

Pode vir a cachorrada, pode vir o pó de arroz  
“a playboyzada!”

Pode vir a Força do bacalhau, que a Raça  
baixa o pau”

“Se você não é rubro-negro, trate logo de  
correr!

Ela vem com seus guerreiros, ela vem pra te  
fuder

Rubro-Negro é assim mesmo, dá porrada em  
qualquer um!...”

### *Músicas da FlaManguaça*

“Ihhhh, a Coca-Cola eu nunca vi,  
Uma cachaça eu vou tomar,  
A Fla Manguaça toda bebe,  
Até a cirrose nos matar [...]”

“A Força Jovem só sabe vomitar,  
Young-Flu uma cerveja não aguentou  
A BotaChopp toda pequinininha, toma uma  
cerva e não aguenta a caipirinha[...]”

As letras das canções aqui apresentadas atuam como uma forma de reforçar a identidade de cada torcida. Elas conseguem atrair visibilidade por usar expressões claras e fáceis. Aliás, a relação da música com a construção de identidades não é uma ideia nova, pois já ocorreu durante o Estado Novo na era Vargas.

Neste período se tinha como objetivo descaracterizar a figura clássica do sambista como indivíduo boêmio e preguiço, procurando as novas letras identificar o malandro com um indivíduo trabalhador (Matos, 1982).

Assim como a figura do malandro, as letras das músicas entoadas pelas torcidas buscam construir, identificar e reforçar uma determinada figura de torcedor.

## O MARACANÃ COMO UM ESPAÇO DE TERRITÓRIO DEMARCADO

O estádio do Maracanã<sup>16</sup> foi construído em 1950 para os jogos da Copa do Mundo do Brasil e possui diversas divisões para o público assistir os jogos.

Como nosso foco são as torcidas organizadas, falaremos apenas das arquibancadas. Nela, as torcidas podem levar seus instrumentos de bateria, bandeiras com bambus, faixas e etc. Cada torcida está localizada em um setor diferente. Quando alguma TO não comparece, o local permanece vazio.

A distribuição do espaço para as TO do Flamengo se dá da seguinte forma: tendo as cadeiras especiais como referência de centro do campo: Dragões, Raça Rubro Negra e Torcida Jovem do Flamengo, Flashow, Urubuzada e Fla Manguaça. Temos outras torcidas que muitas vezes não acompanham o time em todos os estádios, mas se fazem presente no Maracanã: Paixão Rubro Negra, Flaroots, Flamigos, Império Rubro Negro, Flamoeda e outras. A distribuição dos espaços pode ser vista na figura 13.

Essa divisão se deu no ano 2000, quando o Maracanã recebeu pela primeira vez reformas para sua modernização. Nas arquibancadas foram colocadas cadeiras em todos os lugares, além da subdivisão em cores.

As arquibancadas verdes foram projetadas para abrigar todas as TO. Para isso seus assentos são diferentes dos colocados nas amarelas e brancas, pois que não possuem encosto, são totalmente achatados para a colocação dos instrumentos de bateria e os materiais diversos, enquanto que nas amarelas e nas brancas o assento possui encosto para melhor acomodação do torcedor.

Com o passar dos anos, e o surgimento de novas e maiores TO, o espaço das arquibancadas verdes se tornou insuficiente para abrigar a todas. Mesmo com os assentos diferenciados, o setor das arquibancadas amarelas também passou a possuir demarcações de TO em toda sua extensão.

<sup>16</sup> Seu nome oficial é Estádio Jornalista Mário Filho, e Maracanã faz referência ao bairro em que se encontra.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Essa organização entre as TO existe desde o início de suas criações e leva em consideração para essa formação atual, a quantidade de membros, quantidade de material, hierarquia, tempo de existência, entre outras, que é representada pelo tamanho das faixas que cada uma possui.

Podemos ver na imagem a distribuição das torcidas, e verificamos que tanto nas verdes quanto nas amarelas existem três torcidas localizadas em cada setor, porém sua distribuição é diferente, onde na verde há um espaço maior abrangido pelas torcidas Raça Rubro Negra e Torcida Jovem do Flamengo, essas que são as maiores e mais antigas torcidas do Flamengo.

Cada uma possui uma faixa em média com 40 metros de comprimento, enquanto a Dragões está em um espaço menor, com uma faixa de aproximadamente 15 metros.

Nas amarelas a distribuição de espaço é parecido com a Urubuzada e a Fla Manguaça com suas faixas em 30 metros aproximadamente e a Flashow com uma faixa de 15 metros de comprimento.

Podemos verificar que há separação entre as torcidas do Flamengo com as torcidas adversárias para evitar confronto.

Hernandez (2011) analisando as torcidas de um time popular do México aponta que o processo de demarcação em estádios se deu de forma semelhante ao do Maracanã, sem interferência do estado.

Desta forma, as torcidas acabam disputando o espaço a partir de critérios subjetivos o que pode ser mais um elemento de conflito e tensão entre as torcidas.



Figura 13 - A divisão do Maracanã

### CONCLUSÃO

A rivalidade entre as torcidas são reflexos das mudanças do sentido de torcer, que ocorreram quando as torcidas uniformizadas se transformaram em torcidas jovens. Incorporaram a ideia de reivindicar ao clube até o segundo momento onde surge a ideia de cultura pela paz.

De fato, não podemos apontar uma incorporação determinista de uma influência cultural por qualquer grupo ao risco de negar o próprio conceito de cultura. As torcidas dialogam dinamicamente com suas influências.

Os escudos e as músicas atuam como marcadores simbólicos que constroem e

reforçam as identidades das torcidas. Reforçam a identificação dos torcedores e conferem sentido ao seu pertencimento e os distanciam dos demais.

A disputa por espaço nos estádios é uma das principais características da construção de rivalidade entre as torcidas e por vezes pode causar conflitos.

A divisão de espaços não possui critérios oficiais, o que acaba sendo construído de modo subjetivo pelas diferentes torcidas, ainda que resulte em uma distribuição concreta nos espaços físicos reais.

Desta forma, pode se supor que a construção de formas explícitas da demarcação dos espaços em estádios pode

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

auxiliar a diminuir a rivalidade entre as torcidas.

## REFERÊNCIAS

1-Braga, J. L. M. As Torcidas Uniformizadas (Organizadas) de Futebol no Rio de Janeiro nos anos 1940. Revista Esporte e Sociedade. Vol. 14. 2010.

2-Da Matta, R. Universo do Futebol: Esporte e Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Pinakotheke. 1982.

3-Hernández, S. V. Afición futbolística mexicana: presentación histórica y etnográfica del americanismo. Revista Esporte e Sociedade. Vol. 6. Núm. 17. 2011.

4-Hollanda, B. B. B. Futebol, Arte e Política: A catarse e seus efeitos na representação do torcedor. Revista O&S. Vol. 16. Núm. 48. 2009.

5-Matos, C. N. Acertei no milhar: malandragem e samba no tempo de Getúlio. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1982.

6-Reis, H. H. B. Espetáculo Futebolístico e Violência: Uma Complexa Relação. In: Daolio, J. Futebol, Cultura e Sociedade. São Paulo, Autores Associados. 2005.

7-Silva, S. R., Praça, G. M., Abrhãõ, B. O., Viana, J. A., Gomes, A. S. As torcidas organizadas de minas gerais: relações, organização e manifestações. Licere. Vol. 13. Núm. 4. 2010.

8-Teixeira, R. C. Torcidas Jovens Cariocas: símbolos e ritualização. Revista Esporte e Sociedade. Vol. 2. 2006.

9-Toledo, L. H. Torcidas Organizadas de Futebol. Campinas: Autores Associados/Anpocs. 1996.

Recebido para publicação em 17/06/2013

Aceito em 18/06/2013